

# O ESTADO

Jornal de maior circulação em Santa Catarina

ANNO IV

Redação e Oficinas— Rua João Pinto, 13  
Telephone, 22— Caixa Postal, 139ASSIGNATURAS  
Anno 24\$000—Semestre 12\$000  
Número avulso 100 réis—Alrazado 200 réis.

## O m'z de Maria

Cruz e Santa

Com uma rosa, no peito, para perfumar as arcadas do espírito, parece que deve ser melhor e mais doce o humor da inteligência humana.

O aroma da flor, sobre, como um leve fluido suave, no cerebro á dulma, e esse, desse perfume de ar perfumado, que saca o espírito, constitui éter, finissimo e gerador.

Dali as ideias nascem, brotam, chegam n'uma revolução passarosa que houvevese nascido em mimos de sol, pelas altas esferas celestes.

O espírito adoeja, borboletaria e eriça de mimoindos pontos luminosos a teia de seda dos assumpitos, como um pano de mar calmo, tem pendo e rosseando de olhinhos fulgurantes de ardentes.

E, hom Deus! feliz é a gente se colhe alguma rumor de florista, algum ruhar d'ostella de algum gozinho e brilho d'estrela para fazer viveresse assim, tão flagrante, tão intenso e profundamente vivido como na natureza, entre os vegetais e os astros.

Pela manhã, apôz o alvorcer dos leitos, teito com grama e rebentos, refresca a epidemia de pé de arroz, a passo hidráulico à saudade foltealeste pé.

Abrim-se todos os olhos da juventude, com vivos rebentos, rebentos que se espalham boiam, ao mero azul, com as aves.

Alguém, resplandecente, d'envolta com os sons que saem dos coros harmoniosíssimos, celestes são os sons que saem das folhas as almas, apelhadas, prestadas, no mistério da oração, a cuja serena compaixão e clemente e falcunhante dos labirintos de aura das candidas virgens pernifixas dão, num ídolo de abstracções paridássicas, de estases mansíssimas n'uma zem clara de luz, na soberana clementia do supremo bom, pelas reñidas do absoluto inigualável.

K a prece, que se escapa de todas as bocas com um zumbido de exame de alhelias, das alhelias da encena, das que irão fabricar o falso de medo, amor, sede, sede para o alto, e, juntamente com a lagrima, que raiam dentro da prece, para seu pre e para sempre, vai se transfigurando, vai gerando um grande coração, que a princípio gela como a morte e que depois queima como a chama—o coração da humanidade, gelado de descrença, ardentíssimo de fé.

Mas nos altares, todos os jardins da terra resplendem nas flores; mas rosas, nos lirios, nas dálbias, nas papoulas, nos heliotropos, nas aguaceiras, nos jasmim, nas violetas, nos madrepérolas e nos cravos brancos; e todas essas flores, tantas e tão bellas, profusamente alastrando tudo, coroando tudo, engrinalhando tudo, levantando tanto no mundo, que deixam a esperança, tão orvalhadas e tão frescas, de la grimas ainda como as flores das algarolas.

E a virgem, mãe da divina graça, reza de Jerichó, Maria a inmaculada e Maria a santa, lá está, no seu throno d'ouro de luzes, cujas flamas, tremulas, parecem plêades alas oscilantes nos labirintos, nos cantigas alusivos negros da divindade.

Mas ah! Maria morta, alha d'alto para todos e os seus olhos misericordiosos cêna uma chluva d'estrelas de que se gêram fontes de perdão, de consolo, as amparadoras, as harmónicas, velutinhas, que dão um sentimento muito transparente de incognitos pais-de-penitentes, frequentemente experimentados no symbolismo de Religião, passa, como um effusivo consolador de todos aqueles ares apoiados, o estribilho encantador e piedoso: «Viu-

Cbega a Versailles o conde Brockdorff Rantzau chefe da delegação alemã.

O que diz elle ao «Matin»

Rio, 1. O Estado. Comunicado de Paris que acaba de chegar a Versailles o conde Brockdorff Rantzau chefe da delegação alemã à conferência da paz.

O conde Rantzau apparece ter quarenta annos, physionomia delicada, inteligente e superior ao mesmo tempo de um trato simpático e afável.

Entrevistado pelo «Matin» o conde Brockdorff teve as seguintes expressões:

«Deixa primeiramente o título de excellencia e falloas comumente e sr. deseja fazer n'uma idéia da situação interna da Alemanha? E ir à Alemanha. Eu aperçoio mais este método do que entrevistas. Melhor vale uma competente imprensa e segura do que estas festas de calunias e insultos entre uns povos e outros.

O sr. ministro crê me recomendar entre esses povos?»

«E pelo menos este o nosso pensamento, respondem o embajador que assumiu na hora mais difícil da nossa história o cargo dos negócios alemães junto as nações estrangeiras, mas também quer e exijo que a Alemanha não seja tratada como paria. Pretendo-se combater exclusivamente os Hohenzollerns e a casta militar, agora que o militarismo e o imperio não existem mais. Pretendo-se culpar o povo alemão. Os últimos discursos de Pránczay e Clemenceau não vizam sim sôniu aniquilar a nação que se tem batido em tanta coragem e sinceridade. Há intenção de nos colocar de joelhos, porém, não pedimos nada, nem se admite que nós vivamos e nos permitam a importação de viveres ou se admitte o que é melhor a nossa morte, mas morremos com dignidade.»

Despacho colectivo

Rio, 1. O Estado. No despacho colectivo foram assignados decretos:

Na pasta da Fazenda — Prorrogando o prazo para a liquidação dos bancos alemães.

Na pasta da Marinha — reformando o capitão-coronel Carlos Sampaio.

Na pasta da guerra — reformando o coronel de artilharia Leopoldo Duarte Nunes e transferindo-o a general Felipe Schmidt do 13 para o 9º regimento de cavalaria.

O consul francês em São Paulo é vítima de um desastre de automóvel

Rio, 1. O Estado. — O consul francês em São Paulo que hontem fui vítima de um desastre de automóvel quando passava em companhia dos generais Barbosa e Gamelin melhorou.

A reforma consular

Rio, 1. O Estado. — A reforma consular só será feita depois do regresso do dr. Epitácio Pessoa,

e de vemos todos, com cores à Marca.

Sim! amadas filhas! Sim! caríssimas irmãs! Sim! deliciosas mães! vidas idas com flores à Maria, eternamente com flores, as flores daossa graca, do vosso amor e da vossa amargura.

Flores tristes em flores alegres, Flores importa isso! Mas, flores, viva mesmo sem flores.

E Maria, pouco se magoará, se lhe levarão, em vez dos cravos e das rosas dos vossos jardins, as rosas e os cravos do vosso coração.

Ide sempre, com flores à Maria, todas vós, que efectivamente, sois a verdadeira dor de d'or desenvolvida e encantadora e piedosa: «Vin-

### Fallecimento

Rio, 1. O Estado. — Faleceu Carlos Antônio Gondola, fundador da relojaria Gondola.

Operários com regalias de funcionários

Rio, 1. O Estado. — O diretor da Fábrica assignou decreto concedendo regalias de funcionários a todos os operários municipais.

O acto do dr. Frontin causou grande contentamento no seio do operariado.

General Gamelin

Rio, 1. O Estado. — O general Gamelin partiu de São Paulo com destino à Coritiba.

Aviadores franceses

Rio, 1. O Estado. — Os aviadores franceses regressaram hoje de São Paulo.

Mez de Maio

É da layra do sandalo e imortal poeta Cruz e Soáza o artigo que só a epígrafe indica a situação interna da Alemanha? E ir à Alemanha. Eu aperçoio mais este método do que entrevistas. Melhor vale uma competente imprensa e segura do que estas festas de calunias e insultos entre uns povos e outros.

O sr. ministro crê me recomendar entre esses povos?

— E pelo menos este o nosso pensamento, respondem o embajador que assumiu na hora mais difícil da nossa história o cargo dos negócios alemães junto as nações estrangeiras, mas também quer e exijo que a Alemanha não seja tratada como paria. Pretendo-se combater exclusivamente os Hohenzollerns e a casta militar, agora que o militarismo e o imperio não existem mais. Pretendo-se culpar o povo alemão. Os últimos discursos de Pránczay e Clemenceau não vizam sim sôniu aniquilar a nação que se tem batido em tanta coragem e sinceridade. Há intenção de nos colocar de joelhos, porém, não pedimos nada, nem se admite que nós vivamos e nos permitam a importação de viveres ou se admitte o que é melhor a nossa morte, mas morremos com dignidade.

Embaixadas sportivas

Rio, 2. O Estado. As embaixadas sportivas Argentina e Uruguaya chegam amanhã à tarde.

Delegados alemães

Rio, 2. O Estado. Dizem de Paris que os delegados alemães apresentaram a sua credencial.

Um pedido dos estudant portugueses

Rio, 1. O Estado. Telegrammas de Lisboa dizem que quinhentos estudantes portugueses pediram ao governo que lhes edelessem um navio de guerra para visitarem a América do Sul.

Dr. Henrique Luz

Em companhia do seu filho Dr. Amadeu Luz, regressou hoje de Taubaté o sr. dr. Henrique Luz, governador do Estado.

Ao seu desembarque compareceram cento e cinquenta amigos que manifestaram a s. ex. o seu peito pelo duríssimo golpe que acaba de sofrer o seu coração, de modo extremoso com o brusco falecimento do seu filho Aldo Luz.

Em vemos todos, com cores à Marca.

Sim! amadas filhas! Sim! caríssimas irmãs!

vidas idas com flores à Maria, eternamente com flores, as flores daossa graca, do vosso amor e da vossa amargura.

Flores tristes em flores alegres, Flores importa isso! Mas, flores, viva mesmo sem flores.

E Maria, pouco se magoará, se lhe levarão, em vez dos cravos e das rosas dos vossos jardins, as rosas e os cravos do vosso coração.

Ide sempre, com flores à Maria, todas vós, que efectivamente, sois a verdadeira dor de d'or desenvolvida e encantadora e piedosa: «Vin-

# O que diz o embaixador da Alemanha

O conde Brokdorff Rantzau, embaixador da Alemanha à Conferência da Paz, declarou que quer e exige que a Alemanha não seja tratada como um paria, pois, pretendia-se combater exclusivamente os Hohenzollerns e a casta militar e agora depois do desaparecimento do imperio e do militarismo pretende-se culpar o povo alemão.

O embaixador alemão acha que é intenção dos aliados colocar a Alemanha de joelhos, porém os alemães nada pedirão ou se admite que elles vivam e permitem que importem viveres ou se admite a sua morte, mas morrerão com dignidade.

## Aldo Luz

Victimado por uma infecção falleceu madrugada de hoje, na Capital Federal, jovem conterrâneo Aldo Luz, oficial designado da Secretaria do Interior Justiça e filho do ex-governador Henrique Luz, governador do Estado.

A notícia da morte do distinto jovem, que era um dos mais bellos momentos da mocidade catarinense, pelo ardor de seu caráter, econtrafazida pela cidade, encheu de consternação a todos quanto deprece a sua condicione.

O Estado acompanhou justa dor que agradecem a exma. família Henrique Luz, apresente-lhe as expressões do seu sincero pesar.

Assim, devo dizer que me parece prejudicial as boas normas a intervenção do Estado no regimento das terras devolutas é a sua actividade na defesa e regulamentação das que se refere às terras públicas, quao perniciosa da ordem social a intromissão dos seus agentes e da sua legislação na esfera do direito domínial privado, que é committida privativamente a Congresso Nacional.

Temo que o excessivo zelo por aquelas degenera n'uma ameaça permanente para os proprietários e para instavel e precária a propriedade de terras devolutas, que é a sua actividade na defesa e regulamentação das que se refere às terras públicas, quao perniciosa da ordem social a intromissão dos seus agentes e da sua legislação na esfera do direito domínial privado.

A legitimação consolidada do direito constitutivo dos possuidores ocupantes, que se utiliza de benefício da lei e não têm entre si e os que os ocupam, é de simples ocupação, dando-lhes por isso o Governo um *titulo legal de domínio*.

A lei não limita o benefício da *legislação aquae* unicamente as terras ocupadas pelo possuidor, com mera e cultural mandado quebrar-lhe, além do território apreendido ou do necessário para a partilha dos seus animais, tanto tanto das terras de propriedade, quanto das que lhe contiguem a parte.

Em 1916, em opinião, o dr. Henrique Luz, ficava estimar por arbitrio *os titulos da posse*, e valeriam esses titulos e endereçado pelo agente autor a área *nelles em duda*, para medir para o proprietário terreno que tivesse sido cultivado e entre tanto mês de terra devoluta que houvesse condicionado.

Apresenta a medida o projeto de lei para favorecer do posseiro o seu efectivo título da sua posse, as terras medidas pelos *títulos da posse* existentes no território, entre tanto mês de terra devoluta que houvesse condicionado.

O Estado, quando, por força do art. 61 da Constituição da Republica, entra no domínio das terras *derelictas* existentes nesse território, já encontrou as posses legitimadas durante o governo imperial, em pleno domínio particular.

Estes principios são rigorosamente exactos e conformes à lei.

O campo de analyse que elles oferecem é, porém, de sua amplitude, que o mesmo espaço tempo disponível e pouca cultura jurídica temem investigar. Não obstante, diré o que penso e como penso, para utilidade dos que aqui possam encontrar alguma constatação. Além disto, já dirá Aristóteles que o homem honesto é necessariamente amigo do si mesmo: eu fazendo o que é louvável, elle tira para si um proveito, ao mesmo tempo que se torna útil aos outros.

Eu julgo que n'uma discussão desta natureza não devem ser absolutamente honestos, isto é, discorrer com a lei na mão e tirar della as únicas ilações que o seu texto permite.

Ruy escolhido paranympno des bachelardos bahianos

Rio, 2. O Estado. — Os bachelardos da Bahia ecolheram Ruy Barbosa para paranympno da turma.

## Embarque

Rio, 2. O Estado. — Embarcaram para Madrid o dr. Alcebiades Peguean e para Lisboa o dr. Miguel Calmon que vai reger a cadeira de literatura brasileira na universidade ali.

## A renúncia de Ruy Barbosa da Academia de Letras

Rio, 2. O Estado. — A Academia de Letras nomeou uma comissão para pedir a Ruy Barbosa para que não renuncie a presidência e a sua cadeira da Academia de Letras.

## Trecho de Carta

Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome

A Saúde da Mulher e ficará curada da seus incomodos. • DAUDT & OLIVEIRA - Rio





